

# PERA/2021/1400411 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Madalena Oliveira  
Cláudia Álvares  
Enric Saperas Lapiedra

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Desp\_9337\_2016\_21\_07\_Cria\_grau\_doutor\_Ciencias\_da\_Comunicacao.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

321

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

12

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos: a) Titulares do grau de mestre, ou seu equivalente legal; b) Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras; c) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras.

O reconhecimento referido nas alíneas b) e c) do número anterior apenas permite o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor, não conferindo ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou mestre, ou ao seu reconhecimento.

### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

#### 1.12.1. Outro:

b-learning;

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

De acordo com o Despacho 9337/2016, publicado em Diário da República, o programa doutoral em Ciências da Comunicação da Universidade de Coimbra é composto por duas unidades curriculares em cada semestre do primeiro ano de doutoramento, com o segundo ano a ser dedicado exclusivamente à elaboração do projeto de tese. Ao todo, a duração do doutoramento estende-se por quatro anos, o que corresponde, no cômputo geral, a um período de tempo alargado, sendo a tendência de outros cursos congéneres reduzir para 180 ECTS e, portanto, três anos o tempo regular para este ciclo de estudos.

O número máximo de 12 admissões (no ponto 5.1.2 do relatório de autoavaliação são indicadas apenas 10) é reduzido para uma instituição de referência no ensino superior. Compreende-se a intenção de manter uma expectativa prudente relativamente ao número de admissões, por se tratar de um curso de um nível de ensino normalmente com menos alunos. No entanto, confirmando-se uma procura expressiva, poderá ser equacionado o aumento do número de admissões. Por outro lado, embora no ponto 1.12.1 se indique o sistema b-learning como regime de funcionamento complementar, a informação disponível não é consistente com esta possibilidade (não obstante se reconhecer que, a título excepcional, este pode ter sido o modelo de funcionamento do curso durante a crise pandémica).

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

#### 2.6.1. Apreciação global

Quer a direção do ciclo de estudos, quer a generalidade do corpo docente revela curricula de competência para o ciclo de estudos e as unidades curriculares lecionadas. As quatro unidades curriculares ministradas, duas por semestre, estão a cargo de docentes com a categoria de Professor Associado. Os restantes elementos da equipa de corpo docente, com categoria de Professor Auxiliar, estão afetos ao ciclo de estudos na medida em que também asseguram a orientação de alunos na elaboração de projetos de tese.

Segundo o Artigo 84º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), 'o conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados de carreira' de cada unidade orgânica de ensino 'deve representar entre 50% e 70% do total dos professores de carreira'. Atendendo ao facto de o relatório apontar a Faculdade de Letras como unidade orgânica, não nos é facultada informação suficiente para avaliar o cumprimento dos requisitos legais de corpo docente próprio, embora este seja devidamente qualificado e especializado.

Quanto à adequação da carga horária, o Artigo 71º do ECDU refere a carga docente em regime de tempo integral como devendo situar-se 'num mínimo de seis horas e num máximo de nove', com o serviço de assistência a alunos previsto para ocupar metade do horário de serviço docente. Em média, a carga horária do pessoal docente aparenta ser adequada ao estipulado pelo ECDU, embora haja algumas discrepâncias que incidem sobre docentes com a mesma categoria de Professor Associado.

Não existem docentes em programas de doutoramento, uma vez que todo o corpo docente tem já este grau de ensino, sendo, portanto, formalmente adequado à colaboração com este ciclo de estudos.

#### 2.6.2. Pontos fortes

A estabilidade do corpo docente contribui para um trabalho de equipa que se caracteriza pelo aprofundamento de determinados temas de investigação, associados ao programa doutoral desta secção.

Os docentes que ministram as unidades curriculares são devidamente qualificados e, na sua generalidade, têm vindo a investir na investigação, o que se manifesta através do número assinalável de publicações tanto ao nível nacional como internacional.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

O relatório deveria apontar o conjunto de professores catedráticos e de professores associados de carreira existente na unidade orgânica, por forma a se avaliar a adequabilidade da sua representação aos requisitos do ECDU.

As discrepâncias existentes na alocação de serviço docente para a categoria de Professor Associado devem ser devidamente justificadas à luz da acumulação de funções de gestão universitária ou de investigação.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Apesar de partilhado pela totalidade da unidade orgânica (FLUC), o pessoal não docente (46 ETI) aparenta ter dimensão adequada para suprir as necessidades do presente ciclo de estudos, o qual terá um pendor mais teórico do que prático por se tratar de um programa doutoral.

De acordo com os dados disponibilizados, 86% do pessoal não docente concluiu, pelo menos, o ensino secundário e 48% do pessoal não docente tem formação no ensino superior.

O relatório é omissivo relativamente a ações de formação contínua para este segmento, sendo essa a razão por que a resposta à questão 3.3 é “Em parte”.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Considerado no contexto global da faculdade, o corpo de pessoal não docente é constituído por um grupo numeroso e diverso de funcionários. Salientam-se, portanto, estes dois pontos fortes: a dimensão alargada do pessoal não docente e a sua qualificação.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Embora o relatório de autoavaliação não contenha um campo específico para esta informação, recomenda-se que, em futuros exercícios de avaliação, possa ser assinalada nalgum ponto a menção a ações de formação contínua frequentadas pelo pessoal não docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos ao longo dos três anos sobre os quais incide o relatório (2018-19, 2019-20, 2020-21) tem sido consistente, caracterizando-se por uma acentuada subida nos últimos dois anos sob avaliação, o que coincide com o contexto pandémico. A média de entrada dos alunos tem também vindo a subir, acompanhando assim o aumento de procura registado. No entanto, apesar do aumento de procura visível, o número de inscritos aumentou em apenas um aluno nos dois últimos anos sob avaliação (de 9 em 2018-19 para 10 em 2019-20 e 2020-21). Este número é claramente reduzido para uma instituição de referência no ensino superior nacional.

4.2.2. Pontos fortes

Apesar de os dados disponibilizados não permitirem uma análise muito detalhada, destacam-se dois pontos fortes:

- a nota de candidatura do último candidato admitido em nítida evolução pode assegurar uma crescente qualidade do perfil de aluno de doutoramento;
- o reduzido número de alunos permite aos docentes assegurarem a qualidade necessária ao nível das orientações.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Apesar das vantagens acima mencionadas, não deixa de ser preocupante que uma instituição de referência, que procura afirmar-se através da disseminação da investigação, tenha um reduzido número de alunos inscritos no programa doutoral. Há que envidar esforços no sentido de analisar as razões por que o número de inscritos tem vindo a ficar aquém do número máximo de 12 admissões.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Apesar de o relatório denotar conhecimento da parte da direção do curso relativamente às dificuldades registadas pelos estudantes para concluir o ciclo de estudos no período regular, motivando o adiamento e reinscrições, o sucesso escolar dos alunos inscritos mantém-se aquém do nível satisfatório. Efetivamente, da lista de teses defendidas nos três anos contemplados pelo relatório, apenas cinco dizem respeito a este período temporal. Segundo o relatório, para esta situação concorrem as dificuldades económicas sentidas pelo elevado número de alunos brasileiros, os quais se veem ou obrigados a regressar ao país de origem, ou então a exercer atividade profissional, comprometendo assim a continuação de estudos doutorais. O relatório aponta ainda o elevado grau de exigência do doutoramento como uma possível razão para o prolongamento de estudos.

Quanto à empregabilidade, o relatório transmite dados estatísticos da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) que indicam não haver desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional. Efetivamente, sendo grande parte dos alunos de nacionalidade brasileira, muitos já exerciam a docência ou a atividade de investigação no Brasil quando do ingresso no ciclo de estudos, assegurando a continuação das mesmas ocupações profissionais subsequentemente à obtenção do grau.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A disseminação do legado histórico e cultural da Universidade de Coimbra, acompanhado da aposta em áreas de investigação específicas dentro da Comunicação, constitui um forte fator de atratividade para a captação de alunos vindos do Brasil.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

A análise dos dados sugere duas recomendações específicas:

- uma aposta numa política ativa de monitorização da satisfação dos alunos, por forma a evitar o elevado número de desistências e adiamentos. Efetivamente, de acordo com a tabela 6.1.1., apenas três alunos terminaram o programa doutoral no último ano sob avaliação, sendo que só um o concluiu no período de tempo estipulado, necessitando os outros dois de um ano suplementar para esse efeito. O número total de diplomados por ano revela-se assim claramente abaixo do expectável.
- devido à situação acima reportada e conforme já sugerido pela CAE que avaliou o curso anteriormente, a introdução de outras formas de redação da tese de doutoramento, nomeadamente mediante a publicação por artigo, por forma a alargar o leque de possibilidades de realização de tese, em conformidade com o permitido pela legislação em vigor.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes desenvolvem a sua atividade no âmbito de três unidades de investigação: o CEIS 20 (classificação Bom), o CECS (classificação Excelente) e o ICNova (classificação Excelente). O centro mais representado em termos de número de docentes que lhe estão afetos é o CEIS 20, o que faz sentido, na medida em que este consiste numa unidade de investigação pertencente à Universidade de Coimbra, ao contrário dos outros dois, o primeiro que integra a Universidade do Minho e o segundo que faz parte da Universidade Nova de Lisboa.

Algumas das atividades desenvolvidas representam um contributo para o desenvolvimento nacional, regional e local, nomeadamente o envolvimento de docentes e alunos da área do jornalismo em atividades promotoras da reflexão e debate sobre o jornalismo quer da região Centro, quer dos países lusófonos. No entanto, tais iniciativas estarão mais associadas a outros ciclos de estudo. Ao nível do presente ciclo de estudos, atividades de investigação salientes tendem a estar relacionadas com a área de confluência entre Estudos dos Media e Estudos de Género.

Existem algumas parcerias nacionais ao nível de projetos de investigação, embora não haja parcerias de grande dimensão ao nível de redes de excelência internacionais (i.e. projetos financiados no âmbito do Horizonte 2020 ou, agora, Horizonte Europa).

#### 6.6.2. Pontos fortes

Observa-se um investimento acentuado, da parte dos docentes deste ciclo de estudos, de publicarem em revistas 'peer-review' internacionais com relevância para a área científica do ciclo de estudos,

tendo-se aumentado substancialmente os índices bibliométricos relativamente à última avaliação realizada.

Existe um perfil de investigação que tende a perpassar alguns elementos do corpo docente, perfil esse que se distingue pelo continuado desenvolvimento do eixo de pesquisa matricial e internacionalmente reconhecido na área de confluência da Comunicação e Estudos de Género por um lado e Comunicação Deliberativa e Espaço Público por outro lado, sem prejuízo de investigação sólida também realizada ao nível da Ética e Deontologia da Comunicação, Jornalismo Multimédia, bem como Discurso dos Media.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Os docentes com investigação de peso, em termos quer de coordenação/participação de projetos de investigação, quer de publicações internacionais são precisamente aqueles que integram centros de investigação com génese exterior à Universidade de Coimbra. Esta situação requer clarificação, pois os resultados tendem a ser duplamente contabilizados, tanto para a instituição à qual pertence a unidade de investigação, como para o docente a título individual, não estando claro que contribuam para a instituição de filiação dos docentes.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

68% dos alunos matriculados no programa doutoral provêm do estrangeiro. Esta elevada percentagem contrasta com a inexistência de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos, tanto ao nível 'incoming' como 'outgoing'. Se bem que esta última situação poderá estar relacionada com a pandemia, não deixa de ser preocupante a mobilidade reduzida no contexto de um programa doutoral de uma instituição de referência no panorama nacional, que procura disseminar a investigação realizada ao nível internacional.

A existência de elevado número de alunos estrangeiros inscritos neste ciclo de estudos deve-se sobretudo a alunos que provêm do Brasil.

O relatório indica a atribuição de sete bolsas de mobilidade 'outgoing' a docentes do ciclo de estudos, decorrente de recente parceria firmada com as Universidade de Salamanca e Cádiz. No entanto, essas deslocações ainda não vieram a verificar-se devido à pandemia.

O corpo docente está na sua maioria representado em pelo menos uma rede de 'networking'

internacional de relevância para o ciclo de estudos, nomeadamente as associações ECREA (mediante assinatura institucional), IAMCR, ICA European Network for Cinema and Contemporary Visual Art ou ações COST, bem como redes de 'networking' lusófonos, como a SOPCOM, Rede Lusófona pela Qualidade de Informação e MILOBS - Observatório Media, Informação e Literacia.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Destacam-se como pontos fortes neste domínio:

- a percentagem elevada de alunos estrangeiros matriculados, a qual será na sua maioria de proveniência brasileira segundo informação facultada anteriormente pelo relatório. Esta procura permite assegurar a estabilidade da procura por este programa doutoral;
- a forte representação por parte da equipa de docentes em redes de 'networking' tanto aos níveis internacional como nacional, embora nem todas as redes referidas digam respeito aos docentes deste ciclo de estudos;
- os protocolos existentes com várias instituições de ensino superior internacionais.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Há um foco marcadamente lusófono e ibérico na internacionalização do ciclo de estudos. Esse foco lusófono e ibérico não dispensa internacionalização mais globalizada, podendo a instituição explorar o seu legado cultural e histórico para capitalizar junto a outros mercados.

Recomenda-se a realização de ações de mobilização no sentido de alertar, junto a alunos e docentes, para os benefícios de estadas de curta duração em instituições com as quais a FLUC tenha protocolos.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A instituição dispõe de manual de qualidade que demonstra existir um sistema interno de garantia de qualidade, certificado quer pela A3ES, quer pela International Certification Network.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Na última avaliação, apontaram-se dificuldades na obtenção de respostas aos inquéritos ministrados a alunos. A existência do sistema interno de garantia de qualidade atual terá em princípio permitido melhorar essa situação. A monitorização pedagógica do desempenho docente denota preocupação com a satisfação dos alunos.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Apesar da saliência atribuída à monitorização pedagógica do desempenho docente no manual de qualidade, não se verifica o mesmo grau de preocupação com a monitorização do desempenho docente ao nível científico, o que será crucial para um ciclo de estudos doutoral.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Da análise das medidas de melhoria introduzidas no ciclo de estudos, salientam-se as seguintes ações e algumas observações:

- integração de alunos em projetos de investigação, assim potenciando a investigação de teor mais aplicado, a par da forte componente teórico do ciclo de estudos, embora não seja ainda possível aferir a sua eficácia efetiva;
- maior grau de clareza na especificação da metodologia de avaliação seguida na unidade curricular Temas Aprofundados da Comunicação. Embora a concentração da lecionação num só docente possa ter contribuído para a concretização deste objetivo, poderá ter-se perdido algum envolvimento de outros docentes afetos ao ciclo de estudos, o que era uma vantagem desta unidade.
- aumento do espólio da biblioteca e respetiva bases de dados;
- investimento em equipamento laboratorial e de estúdio;
- aumento no índice bibliométrico de publicações com revisão anónima por pares;
- aumento na captação de financiamento mediante coordenação ou integração em projetos de investigação, sobretudo nacionais;
- melhoria da implementação do sistema de qualidade, embora continuem a ser muito insuficientes os dados disponíveis relativos à taxa de empregabilidade dos graduados do ciclo de estudos;
- incentivo à inscrição semestral numa unidade eletiva oferecida pela FLUC, assim respondendo

parcialmente a uma recomendação da CAE que avaliou o curso anteriormente;

- organização de workshops e seminários de cariz aplicado, dirigidos a alunos de doutoramento, o que representa uma diversificação da oferta formativa e dos momentos de interação, com enriquecimento evidente de temas abordados.

Neste contexto, a CAE considera que, embora não estejam resolvidas todas as dificuldades sentidas pelo ciclo de estudos, a instituição fez esforços para introduzir melhorias significativas, que poderão ter resultados positivos.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

No âmbito geral, as propostas de melhoria futura apresentadas pela instituição são oportunas e relevantes no contexto da melhoria contínua do ciclo de estudos. No entanto, não contemplam o problema de base deste ciclo de estudos, nomeadamente a muito reduzida taxa de alunos que concluem as teses de doutoramento. Atendendo ao facto de a duração do programa doutoral ser bastante alargada (4 anos) e de as unidades curriculares serem poucas (mesmo tendo em conta a possibilidade de inscrição numa eletiva por semestre), não se entende a razão por que os alunos não conseguem terminar as respetivas teses dentro do tempo previsto, chegando muitos a desistir do ciclo de estudos. Julga-se que, embora pertinentes, as medidas de melhoria propostas não respondem a este problema muito real e que exige respostas urgentes.

Entre as medidas propostas, a troca na ordem sequencial semestral das duas unidades curriculares acima referidas irá ao encontro do pretendido pelos alunos, como referido no relatório, fazendo sentido que os alunos estudem, no primeiro semestre, as metodologias da área disciplinar antes de aprofundarem temas teóricos no segundo semestre.

Embora seja importante fazer aproximar os alunos da totalidade do corpo docente que leciona na secção de Comunicação, não deixa de ser importante que a coordenação do curso faça uma gestão apropriada de orientações em função dos interesses particulares de cada discente.

Apesar do baixo número de conclusões de tese, não se apresenta qualquer proposta no sentido de se permitir que os alunos enveredem por vias alternativas à redação de uma tese clássica, nomeadamente a submissão de tese constituída por pelo menos cinco artigos indexados na WOS ou SCOPUS, o que poderia constituir fator de motivação acrescida, tal como reconhecido pelo relatório ao mencionar casos de publicação em coautoria (entre docente e discente). Essa situação permitiria, além do mais, aumentar o índice bibliométrico, já por si elevado, do ciclo de estudos.

A integração de alunos em projetos de investigação referida pelo relatório é positiva, embora não se consiga avaliar a representatividade da generalidade dos alunos nessas situações, pois muitos dos nomes na lista apresentada são redundantes.

Embora o seminário sobre Temas Aprofundados de Comunicação esteja agora dotado de maior clareza no tocante às metodologias de avaliação, a sua real mais-valia poderia efetivamente manter-se através da lecionação parcelar (por temas) pelo conjunto de docentes afetos ao ciclo de estudos, sem prejuízo de uma coordenação eficaz da unidade curricular que interviesse quer no início, quer no fim do semestre, procedendo também à avaliação dos trabalhos finais de acordo com critérios claros e homogéneos, independentemente do tema abordado.

Seria profícuo que os alunos potenciassem a sua investigação a título pessoal através trabalhos finais a realizar para cada unidade curricular.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Em conformidade com o indicado no item anterior, propõe-se proceder à troca na ordem sequencial semestral de dois seminários, por forma a que agora o seminário de Teorias e Métodos das Ciências da Comunicação preceda o seminário dedicado a Temas Aprofundados de Comunicação. O relatório refere que esta troca vai ao encontro do pretendido pelos alunos, até porque nem todos terão bases em Comunicação. A CAE concorda com esta alteração, na medida em que fará sentido proporcionar aos alunos um sólido domínio das metodologias no 1º semestre do ciclo de estudos antes de estes procederem ao aprofundamento de temas teóricos no 2º semestre.

Apesar desta alteração, observa-se que existe alguma redundância possível nas unidades curriculares, incidindo, todas elas, sobre alguma vertente das teorias da Comunicação. Embora a vertente teórica seja crucial num terceiro ciclo, não deixa de ser importante existirem fatores de diferenciação profunda entre as unidades curriculares lecionadas como fator de captação do interesse dos alunos.

Essa redundância verifica-se também na semelhança de fontes bibliográficas de algumas unidades curriculares.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

Nenhuma observação adicional.

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O programa doutoral em Ciências da Comunicação da Universidade de Coimbra tem vindo a implementar medidas de melhoria desde a última avaliação, o que contribui para reforçar a sua solidez e prestígio no panorama nacional e internacional. Entre as medidas de melhoria particularmente salientes constam o aumento significativo de publicações com revisão anónima por pares e a investigação intensa realizada por parte dos docentes da equipa deste ciclo de estudos. O contexto é assim propício à integração de alunos em processos de publicação e investigação, o que efetivamente contribui para reforçar a marca distintiva deste doutoramento, visível na procura estável registada por este ciclo de estudos. Regista-se ainda como vantajosa a inscrição numa unidade curricular eletiva adicional tanto no primeiro como segundo semestre, permitindo alargar o espectro de conhecimento interdisciplinar dos alunos.

No entanto, apesar dos aspetos muito positivos deste programa doutoral, inserido num contexto de prestígio institucional, há um problema grave que se prende com o elevado número de alunos que não conclui a tese de doutoramento. Este é um problema ao qual urge atender para assegurar a viabilidade do programa, para além do contexto pandémico. Aliás, esta situação é tanto mais preocupante por se tratar de um programa doutoral ser de duração alargada (4 anos), com poucas unidades curriculares.

Apesar do baixo número de conclusões de tese, o relatório não apresenta propostas no sentido de permitir que os alunos enveredem por vias alternativas à redação de uma tese tradicional.

Encara-se como positivo o plano de reestruturação curricular envolvendo troca na ordem sequencial semestral de dois seminários. No entanto, as unidades curriculares existentes devem diferenciar-se entre si de forma mais acentuada.

Para além de seminários e workshops realizados, considera-se oportuno proporcionar contacto mais alargado entre a totalidade do corpo docente e os alunos, mediante lecionação parcelar (por temas) de uma unidade curricular, desde que o regente da mesma assegure a avaliação final.

A potenciação da investigação realizada a título individual, sob a forma de projeto de tese, deverá ser antecipada de modo a contribuir para maior celeridade na realização da tese final.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

Sem condições adicionais.